

Editorial

Caros leitores,

É com grande satisfação que publicamos o número 2 do segundo volume da Revista DiversaPrática. Esse número foi organizado a partir de 6 artigos selecionados que trazem valiosas contribuições ao debate acerca do cotidiano docente, das práticas de ensino e aprendizagem que apresenta novos desafios a cada dia.

Nesse sentido o artigo **Contribuições do PIBID biologia da universidade federal de Uberlândia para a formação política do professor de ciências e biologia**, de autoria de Pedro Henrique Parada Ferrari e Daniela Franco Carvalho, traz uma investigação acerca da contribuição trazida pelo PIBID biologia, da referida Universidade, para a formação política do professor de Ciências e Biologia. Tal estudo se norteia epistemologicamente pelo materialismo histórico dialético. Entre técnicas como análise documental, entrevistas a pibidianos o estudo revela algumas fragilidades na formação sócio política dos pibidianos.

Dessa maneira, a pesquisa apresentou evidências importantes, quais sejam: de que a formação do professor é prioritariamente compreendida no acúmulo de técnicas de ensino, propostas de aulas inovadoras e constante adequação tecnológica; os pibidianos não assumem correntes filosóficas, mantendo suas práticas ancoradas a um ecletismo epistêmico. Por fim, conclui-se que o PIBID, consite num projeto com potencial de maturação reflexiva referente ao trabalho docente, na medida que adentra o espaço escolar e insere os licenciandos, ainda que de maneira fragmentada, no universo do trabalho.

Já o artigo, **O espaço da escola de educação infantil como favorecedor do protagonismo infantil**, dos autores Francine Freitas, Mariângela Costa Scheneider, Mateus orenzon e Jacqueline Silva da Silva traz uma valorosa reflexão, mediante um estudo bibliográfico, acerca de algumas questões referentes qualidade do espaço oferecido para crianças de zero a cinco anos nas escolas de Educação Infantil.

Diante de tais estudos, a pesquisa concluiu que ao mesmo tempo em que a organização do espaço reflete concepções teóricas implícitas na ação pedagógica, a

organização de um ambiente como um segundo educador podem favorecer desenvolvimento de uma concepção de criança potente e produtora de cultura, bem como garantir o Protagonismo Infantil

Titule-se! Publique! Pesquise! Produza! – o peso das políticas públicas de avaliação institucional na formatação de um perfil específico para os docentes do ensino superior de autoria de Simone Maria Ávila Silva Reis, Andrea Gomes Oliveira, Juliana Bisinotto Gomes Lima, Luiz Carlos Gonçalves apresenta um estudo realizado junto aos docentes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, FOUFO, acerca dos reflexos que a avaliação institucional do docente acarreta ao perfil dele enquanto profissional e analisa eventuais discrepâncias existentes entre aquilo que é exigido e aquilo que efetivamente deveria ser abordado e desenvolvido mediante o resultado de tal avaliação.

Fica evidente que, frente às atuais políticas de avaliação institucional, cujo conjunto de normas e prescrições privilegiam a lógica da produtividade, o professor faz o possível para se adequar. Na maioria das vezes, sua preocupação foca em sua formação didático-

pedagógica, investindo na titulação via mestrado e doutorado nas suas áreas, bem como em pesquisas e publicações, pois são esses elementos os valorizados pelas avaliações insitucinais vigentes, enquanto o a dimensão do ensino é deixado de lado.

De outro lado o artigo cujo título **Produção de um jornal lúdico para divulgação da química no estado do acre**, dos autores Francisca Marizete da Silva Frota, Kelly Rodrigues Borges Morais, Juciana Cabral Kloster, Luis Carlos Morais apresenta um estudo acerca dos resultados de uma iniciativa apresentada em um Trabalho de conclusão de curso, do curso de química da universidade Federal do Acre. Tal iniciativa diz respeito a produção de um jornal que propõe abordar a relação de ensino e aprendizagem da matéria de química mediante uma perspectiva lúdica e interacionista. Os resultados obtidos mediante questionários aplicados, anexos, aos jornais distribuídos nas escolas estaduais e em primeiros períodos dos cursos de licenciaturas em química permitiram aos autores do Jornal evidenciar que cerca de 93% dos leitores acharam que o Jornal realmente cumpriu seu papel como veículo

propagador de conhecimento em Química da maneira como proposta pela concepção do referido jornal.

Já o artigo **Docência Universitária: A Formação dos Professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo**, artigo de autoria de Larissa Caroline Silva Jordão e Marcel Alessandro Claro, aborda uma temática que atualmente tem atraído as atenções de pesquisadores em todo o mundo, a docência universitária. Trata-se aqui da docência no ensino de Arquitetura e Urbanismo, por ainda possuir lacunas e potencialidades de estudos que foquem mais especificadamente sobre a formação dos formadores de arquitetos e urbanistas. Objetiva-se analisar como foi o ensino de arquitetura e urbanismo ao longo da história, assim como ele se apresenta na atualidade. Utiliza-se como metodologia a pesquisa qualitativa, com revisões de bibliografias. Desta forma buscaram avaliar quais os conhecimentos didático-pedagógicos e as competências que os docentes desta área detêm ao iniciar sua prática docente. Para isso os autores procuraram entender alguns aspectos gerais sobre o ensino superior à luz do processo histórico pelo qual a universidade e o ensino de arquitetura e urbanismo passaram desde seu primeiro ensino de nível

superior associada às Faculdades de Belas Artes, bem como o motivo pelo qual o processo crítico-reflexivo é tão importante para a formação do docente arquiteto-urbanista.

Finalmente, o artigo **Evolução das práticas de ensino e aprendizagem de prótese removível total na faculdade de odontologia da ufu – um relato da experiência de seus docentes dos autores**, artigo de autoria de Simone Maria Ávila Silva Reis, Andrea Gomes Oliveira, Juliana Bisinotto Gomes Lima, Luiz Carlos Gonçalves e Vanderlei Luiz Gomes apresenta uma discussão acerca das experiências e práticas que, ao longo do desenvolvimento das disciplinas que ensinam os conteúdos de Prótese Removível Total nas últimas décadas, foram pouco a pouco sendo propostas e introduzidas.

O estudo busca trazer à baila a necessidade de que haja constantemente por parte dos docentes do curso de odontologia, tanto de forma individual quanto coletiva, reflexões e questionamentos acerca da validade das diferentes técnicas e metodologias que são utilizadas no cotidiano do trabalho de seus trabalhos e se estas estão de acordo com as exigências apresentadas pelo momento

presente ou se é necessária a introdução de novas técnicas e metodologias.

Boa leitura a todos,

Cinval Filho dos Reis

Uberlândia, março de 2016.